

## Prevenção à Lavagem de dinheiro

A ABDE promoveu no dia 12 de agosto, em Brasília, um Seminário Sobre Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, com o objetivo de despertar o interesse pela disseminação da cultura da prevenção deste ilícito no país. O diretor de Desenvolvimento e Projetos, Fábio Leão, representou a Afal no Seminário, e avaliou que, “apesar da Afal estar um pouco afastada das possibilidades de lavagem de dinheiro, uma vez que não captamos depósitos à vista, nem movimentamos conta corrente, as agências de fomento podem sim ser utilizadas como uma via para a lavagem de dinheiro”. Na opinião de Fábio, as agências de fomento podem ser escolhidas como caminhos para a lavagem de dinheiro por operarem com recursos públicos. Outro caminho seria a quitação antecipada de financiamentos tomados nas agências. “Enfim, a imaginação é o limite. De nossa parte, é importante conhecer a legislação referente ao tema: lei nº 9.616 (3/3/98) e avisar ao Coaf, caso percebamos algum movimento suspeito em nossos projetos”.

Segundo o diretor da Afal a lógica da lavagem de dinheiro está muito ligada aos grupos terroristas e aos narcotraficantes. “Como eles são bastante organizados, sua captura pelas polícias do mundo não tem sido fácil. E como eles precisam de dinheiro para manter suas células em funcionamento, e carregar dinheiro em espécie é muito complicado e mais ‘fácil’ de ser notado pelas autoridades reguladoras e repressoras, o sistema financeiro termina sendo uma vida ‘natural’ para a movimentação de recursos por parte desses grupos”, avaliou.

De acordo com os dados apresentados, o Brasil faz parte de uma rede mundial para o combate à lavagem de dinheiro e ao terrorismo, o Gafi - Grupo de Trabalho em Lavagem de Dinheiro e Crimes Internacionais (no inglês a sigla é FATF - Financial Action Task Force, e no francês, Gafi - Grupe d'Action Financière). O Gafi organiza os grupos nacionais (como o Coaf no Brasil) e, de certa forma, passa a regular também os sistemas financeiros dos países membros. Dentre as diversas atividades dos grupos (Coaf e Gafi), está a criação das recomendações para lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Dentre as medidas recentes, podemos citar a **publicação pelo Gafi das 40+9** recomendações: 40 recomendações contra a lavagem de dinheiro e 9 recomendações especiais sobre o financiamento ao terrorismo. São 34 países membros e uma grande quantidade de organizações internacionais observadas.

“Apesar de a Lei ter sido promulgada em 1998, culturalmente esse tema ainda é novo. É muito importante que as pessoas participem”, opinou Antonio Gustavo Rodrigues, presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão ligado ao Ministério da fazenda

Os palestrantes do seminário foram: Antônio Gustavo Rodrigues (Presidente do COAF - Conselho de Controle de Atividades Financeiras) e Ricardo Lião (Chefe do Deptº de Prevenção a Ilícitos Financeiros do Bacen).